

1 **Adubação orgânica na produção de cebolinha (*Allium fistulosum*)**

2 **Marcelo Munhoz Venâncio de Oliveira<sup>1</sup>; Débora Cristina Mastroleo Luis<sup>1</sup>; Thatiane**  
3 **Nepomuceno Alves<sup>1</sup>; Raira Andrade Pelvine<sup>1</sup>; Antonio Ismael Inácio Cardoso<sup>1</sup>**

4  
5 <sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP, Faculdade de Ciências Agrônomicas,  
6 Botucatu-SP. Avenida Universitária 3780, Altos do Paraíso CEP 18610-034.  
7 [marcelomunhozagro@gmail.com](mailto:marcelomunhozagro@gmail.com); [debora.mastroleo@unesp.br](mailto:debora.mastroleo@unesp.br); [nepomuceno.alves@unesp.br](mailto:nepomuceno.alves@unesp.br);  
8 [raira\\_andpelvine@hotmail.com](mailto:raira_andpelvine@hotmail.com). [antonio-ismael.cardoso@unesp.br](mailto:antonio-ismael.cardoso@unesp.br)  
9

10 **RESUMO**

11  
12 A cebolinha é uma hortaliça condimentar muito valorizada no sistema orgânico. É  
13 responsiva a adubação, principalmente nitrogênio e, tem preferência por solos com alto  
14 teor de matéria orgânica. Objetivou-se avaliar a produtividade da cebolinha em resposta  
15 ao parcelamento e não parcelamento de dois adubos orgânicos em plantio e em cobertura.  
16 A variedade utilizada foi a “Todo Ano”. O delineamento foi em blocos ao acaso, com  
17 quatro repetições, sendo avaliados sete tratamentos: fatorial 2 x 3 + 1, sendo dois adubos  
18 orgânicos (torta de mamona = TM e casco e chifre = CC) x 3 modos de aplicação (100 %  
19 plantio; 100% cobertura; 50% plantio e 50% cobertura) + 1 testemunha sem estes adubos.  
20 As doses totais destes adubos foram calculadas com base no teor de nitrogênio dos  
21 mesmos, aplicando-se 112g m<sup>2</sup> de TM e = 33g m<sup>2</sup> de CC, ou seja, 40 kg.ha<sup>-1</sup> de N. As  
22 parcelas possuíam 1 m<sup>2</sup>, com 40 covas espaçadas em 25 x 10 cm. Foram avaliadas a altura  
23 das plantas, massa fresca e seca e número de folhas (NF) por m<sup>2</sup>. Foi feita análise de  
24 variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). Para altura, massa fresca e  
25 seca não houve diferença entre adubos e as formas de aplicação, diferindo-se apenas o  
26 fatorial da testemunha, em média de 56,47 e 53,16 cm respectivamente, e com 4,14 e  
27 3,28; e 0,35 e 0,31 kg m<sup>2</sup> respectivamente para massa fresca e seca. Para NF não houve  
28 diferença significativa, com média de 340 folhas m<sup>2</sup>. Conclui-se que a utilização tanto da  
29 TM como o CC aumenta a produção de cebolinha, sem diferirem entre si, e que tanto faz  
30 a aplicação ser feita no plantio ou em cobertura e não é necessário o parcelamento dos  
31 adubos.

32  
33 **PALAVRAS-CHAVE:** *Allium fistulosum*, torta de mamona, casco e chifre, nutrição.

34  
35 **AGRADECIMENTOS:** UNESP/ FCA

36  
37